

Paradiacheopsis Hertel

Laise de Holanda Cavalcanti

Universidade Federal de Pernambuco; lhcandrade2@gmail.com

Leandro de Almeida Neves Nepomuceno Agra

Universidade de Brasília; nevesagra@gmail.com

Andrea Carla Caldas Bezerra

Universidade Federal de Pernambuco; labmix@gmail.com

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Paradiacheopsis*, *Paradiacheopsis curitibana*, *Paradiacheopsis longipes*, *Paradiacheopsis rigida*.

COMO CITAR

Cavalcanti, L.H., Agra, L.A.N.N., Bezerra, A.C.C. 2020. *Paradiacheopsis* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB118380>.

DESCRIÇÃO

Esporocarpo (0,2) 0,3-0,9 (2) mm de altura total. Perídio evanescente, algumas vezes persistindo na base da esporoteca. Pedicelo fibroso. Esporoteca globosa a subglobosa. Columela quase ausente ou atingindo o centro da esporoteca. Capilício dicotomicamente ramificado, com poucas anastomoses. Esporo violáceo a castanho-violáceo.

COMENTÁRIO

Gênero descrito por R. G. Hertel em 1954. Material tipo perdido. Espécie não recoletada.

Descrição do gênero adaptada de Hertel (1954) com adições de Nannenga-Bremekamp (1991).

Hertel, R.J.G. 1954. Myxomycetes do Brasil. II. *Paradiacheopsis curitibana* Hertel, n.gen. e n.sp. de Lamprodermaceae. *Dusenía* 5: 191-192.

Nannenga-Bremekamp, N.E. 1991. A guide to temperate Myxomycetes. Bristol, Biopress Limited.

Forma de Vida

Saprobio

Substrato

Folheto, Planta viva - córtex do caule, Tronco em decomposição

DISTRIBUIÇÃO

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte)

Sul (Paraná)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Columela pouco desenvolvida, dividindo-se em quatro ramos próximo à base da esporoteca.....*P. curitibana* Hertel.
 - 1a. Columela atingindo 1/3 ou a metade da esporoteca, onde se ramifica.....2
2. Pedicelo muito longo, cerca de 4/5 da altura total. Esporo minutamente espinuloso, 7-8 µm diâm.....*P. longipes* Hoof & Nann.-Bremek.
 - 2a. Pedicelo atingindo até 1/2 da altura total. Esporo com grupos de pequenas verrugas, 8.5-10 (12.5) µm diâm.. *P. rigida* (Brândza) Nann.-Bremek.

BIBLIOGRAFIA

Hertel, R.J.G. 1954. Myxomycetes do Brasil. II. *Paradiacheopsis curitibana* Hertel, n.gen. e n.sp. de Lamprodermaceae. Dusenica 5: 191-192.

Paradiacheopsis curitibana Hertel

DESCRIÇÃO

Esporocarpos dispersos, 1-1,5 mm de altura total. Hipotalo preto, liso, ou cinzento e enrugado. Pedicelo negro, brilhante, base castanho-amarelada, fibroso, enrugado longitudinalmente, afinando para o ápice, translúcido no ápice. Perídio evanescente. Esporoteca globosa ou subglobosa, castanho-ferrugíneo a castanho-violáceo. Columela ausente. Capilício castanho escuro, originando-se em 4 ramos que partem da base da esporoteca, filamentos pouco ramificados, com poucas anastomoses, rede superficial com malhas irregulares e muitas pontas livres. Esporo violáceo, espinuloso, 10,5 µm diâm.

COMENTÁRIO

Espécie descrita em 1954, conhecida apenas do material tipo, que se encontra perdido.

Descrição baseada em:

Hertel, R.J.G. 1954. Myxomycetes do Brasil. II. *Paradiacheopsis curitibana* Hertel, n.gen. e n.sp. de Lamprodermaceae. Dusenía 5: 191-192.

Forma de Vida

Saprobio

Substrato

Tronco em decomposição

DISTRIBUIÇÃO

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Paraná)

BIBLIOGRAFIA

Hertel, R.J.G. 1954. Myxomycetes do Brasil. II. *Paradiacheopsis curitibana* Hertel, n.gen. e n.sp. de Lamprodermaceae. Dusenía 5: 191-192.

Paradiacheopsis longipes Hoof & Nann.- Bremek.

DESCRIÇÃO

Esporocarpos dispersos, 0,5 - 2 mm de altura total. Hipotalo membranoso, pouco desenvolvido, castanho-avermelhado. Pedicelo 1,7 mm de comprimento, fibroso, castanho-avermelhado escuro, translúcido no ápice, base alargada, castanho-amarelada. Perídio evanescente. Esporoteca globosa, pendente, castanho-amarelada. Columela afinando para o ápice, atingindo 1/3 ou a metade da esporoteca. Capilício castanho claro, delicado, originando-se em 2-3 ramos que partem do ápice da columela, filamentos mais estreitos nas extremidades. Esporada castanha. Esporo globoso, castanho claro, minutamente espinuloso, 7-8 µm diâm.

Forma de Vida

Saprobio

Substrato

Folhedo

DISTRIBUIÇÃO

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Rio Grande do Norte)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.C.C. Bezerra et al, s.n., UFP, 45132, Rio Grande do Norte

BIBLIOGRAFIA

Bezerra, A.C.C. & Cavalcanti, L. H. O gênero *Paradiacheopsis* (Stemonitales, Myxomycetes) no Brasil. *Acta bot. bras.* 23(1): 160-163. 2009.

Paradiacheopsis rigida (Brândza) Nann.- Bremek.

DESCRIÇÃO

Esporocarpo isolado, ca 1 mm de altura total. Perídio evanescente. Pedicelo fibroso, 0,5 mm de comprimento. Esporoteca subglobosa a subcilíndrica, castanho claro, 150 µm diâm. Columela atingindo o centro da esporoteca, onde se ramifica. Capilício laxo, filamentos dicotomizados nas extremidades. Esporada castanho-rosado. Esporo globoso, castanho claro, com grupos de pequenas verrugas, 8,5-10 (12,5) µm diâm.

Forma de Vida

Saprobio

Substrato

Planta viva - córtex do caule

DISTRIBUIÇÃO

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Paraíba, Pernambuco)

BIBLIOGRAFIA

Barbosa, D.I., Bezerra, A. C. C., Xavier de Lima, V. & Cavalcanti, L. H., 2016. Corticolous myxobiota of the Pernambuco Center of Endemism, Brazil. *Acta Botanica Brasilica*, Epub October 27, 2016. <https://dx.doi.org/10.1590/0102-33062016abb0209>